

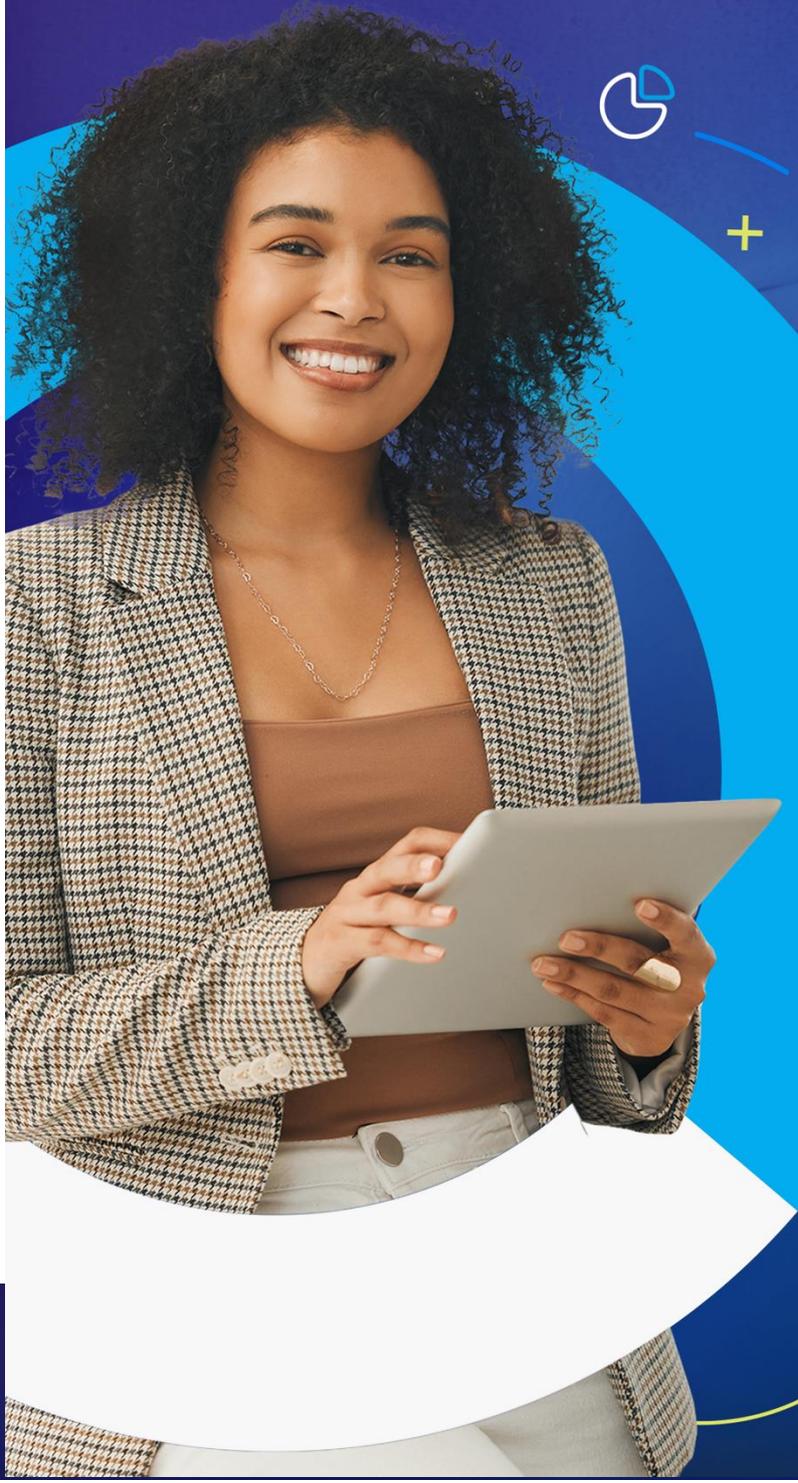
+ 0.19%

19.580

Índice Cielo de Varejo Ampliado

● ICVA

Cielo ●



+



-



Análise do mês de agosto de 2023.



cielo

Todo dia,
Juntos pelo eu negócio

Índice Cielo de Varejo Ampliado

Período analisado: 01/08/23 – 31/08/23



O varejo cresceu

0,9%

Em termos nominais em comparação com ago/2022



O varejo caiu

1,9%

Em termos deflacionados em comparação com ago/2022

Macrossetores | Crescimento deflacionado na passagem anual:

Serviços
-3,1%



Turismo e Transporte



Bares e Restaurantes

Bens não duráveis
-0,1%



Supermercados e Hipermercados



Livrarias, Papelarias e afins

Bens duráveis
-4,9%



Óticas e Joalherias



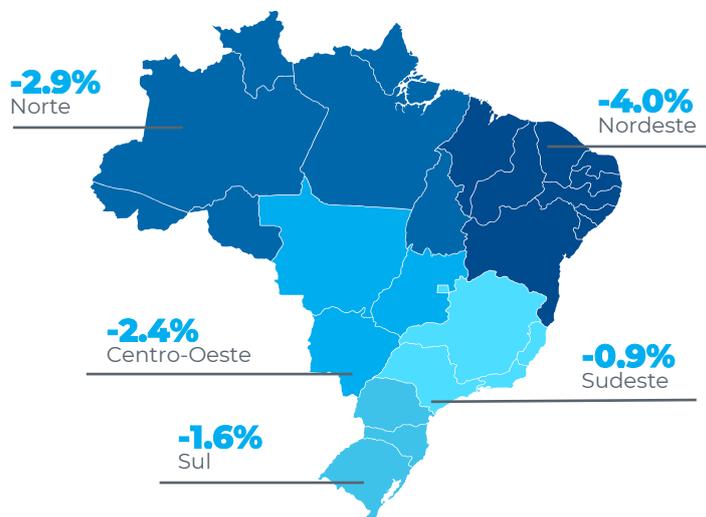
Materiais para Construção



“O segmento que mais puxou o resultado do Varejo para baixo em agosto foi o de Bares e Restaurantes. A queda no consumo provavelmente ocorreu pela alta da inflação, que ficou acima da média no setor. No geral, o desempenho do Varejo só não foi mais negativo por causa das companhias aéreas. Ao desconsiderar sua participação, a queda geral no mês foi de 2,6%. Com a abertura de novas rotas e aumento da capacidade de operação, o segmento de Turismo e Transporte foi impulsionado por uma alta na demanda por viagens”



Desempenho deflacionado do varejo por região com ajuste de calendário



Para mais informações:



icva@cielo.com.br



www.cielo.com.br/inteligência-de-dados

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



Vendas no Varejo têm queda de 1,9% em agosto, segundo o ICVA

Pelo 6º mês seguido, os macrossetores de Serviços e Bens Duráveis apresentaram desempenho negativo

As vendas no Varejo em agosto de 2023 caíram 1,9%, descontada a inflação, em comparação com o mesmo mês de 2022, aponta o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA). Em termos nominais, que espelham a receita de vendas observadas pelo varejista, houve crescimento de 0,9%.

Pelo 6º mês seguido, os macrossetores de Bens Duráveis e Semiduráveis e Serviços apresentaram queda. Com 4,9% e 3,1% de retração, respectivamente, eles foram os principais responsáveis pelo resultado negativo. No caso de Bens Duráveis, o segmento com o pior desempenho foi o de Materiais para Construção. Já o setor de Alimentação (Bares e Restaurantes) foi o que mais puxou o resultado de Serviços para baixo.

As vendas do macrossetor de Bens Não Duráveis apresentaram pouca variação, com queda de 0,1%.

De forma geral, o resultado não foi afetado por efeitos de calendário. Tanto em 2022 como em 2023, o mês de agosto não teve feriados. Este ano, houve uma segunda-feira a menos e uma quinta-feira a mais em relação ao ano passado, dias de sazonalidade similares para o varejo.

“O segmento que mais puxou o resultado do Varejo para baixo em agosto foi o de Bares e Restaurantes. A queda no consumo provavelmente ocorreu pela alta da inflação, que ficou acima da média no setor. No geral, o desempenho do Varejo só não foi mais negativo por causa das companhias aéreas. Ao desconsiderar sua participação, a queda geral no mês foi de 2,6%. Com a abertura de novas rotas e aumento da capacidade de operação, o segmento de Turismo e Transporte foi impulsionado por uma alta na demanda por viagens”, afirma Carlos Alves, vice-presidente de Produtos e Tecnologia da Cielo.

INFLAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), prévia do IPCA divulgada pelo IBGE, registrou alta de 0,28% para o mês de agosto. Segundo o instituto, o principal impacto de alta vem do aumento da conta de energia elétrica residencial.

Ao ponderar o IPCA e o IPCA-15 pelos setores e pesos do ICVA, a inflação do varejo ampliado acumulada em 12 meses em agosto foi de 2,9%.

REGIÕES

De acordo com o ICVA deflacionado e com ajuste de calendário, os resultados de cada região em relação a agosto de 2022 foram: Sudeste (-0,9%), Sul (-1,6%), Centro-Oeste (-2,4%), Norte (-2,9%) e Nordeste (-4,0%).

Pelo ICVA nominal – que não considera o desconto da inflação – e com ajuste de calendário, os resultados de cada região foram: Sudeste (+1,6%), Sul (+1,5%), Centro Oeste (0,0%), Norte (-0,5%) e Nordeste (-0,8%).



SOBRE O ICVA

O Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) acompanha mensalmente a evolução do varejo brasileiro, de acordo com as vendas realizadas em 18 setores mapeados pela Cielo, desde pequenos lojistas a grandes varejistas. Eles respondem por 1,0 milhão de varejistas credenciados à companhia. O peso de cada setor no resultado geral do indicador é definido pelo seu desempenho no mês.

O ICVA foi desenvolvido pela área de Inteligência de Mercado da Cielo com o objetivo de oferecer mensalmente uma fotografia do comércio varejista do país a partir de informações reais.

COMO É CALCULADO

A unidade de Inteligência de Mercado da Cielo desenvolveu modelos matemáticos e estatísticos que foram aplicados à base da companhia com o objetivo de isolar os efeitos do comportamento competitivo do mercado de credenciamento - como a variação de market share - e os da substituição de cheque e dinheiro no consumo. Dessa forma, o indicador não reflete somente a atividade do comércio pelo movimento com cartões, mas, sim, a real dinâmica de consumo no ponto de venda.

Esse índice não é de forma alguma a prévia dos resultados da Cielo, que é impactado por uma série de outras alavancas, tanto de receitas quanto de custos e despesas.

ENTENDA O ÍNDICE

ICVA Nominal – Indica o crescimento da receita nominal de vendas no varejo ampliado do período, comparando com o mesmo período do ano anterior. Reflete o que o varejista de fato observa nas suas vendas.

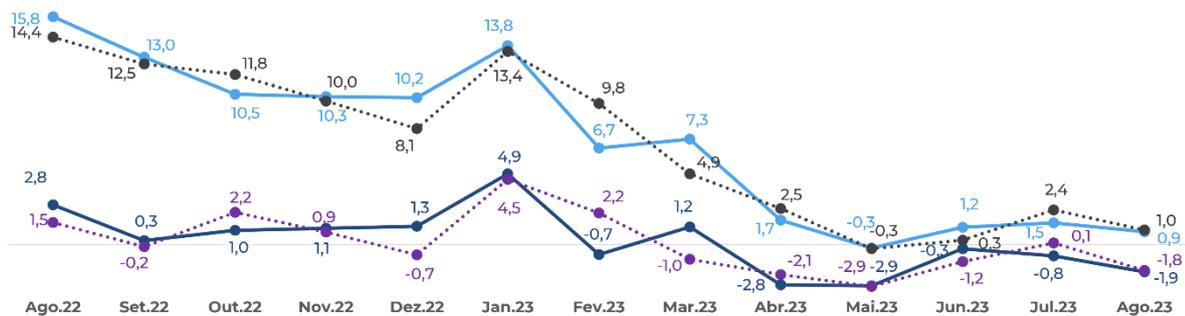
ICVA Deflacionado – ICVA Nominal descontado da inflação. Para isso, é utilizado um deflator que é calculado a partir do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), apurados pelo IBGE e ajustados ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA. Reflete o crescimento real do varejo, sem a contribuição do aumento de preços. O novo modelo contempla informações do IPCA entre o primeiro e 11º mês e do IPCA-15 referentes ao 12º mês. No mês seguinte, o histórico do dado deflacionado será ajustado com a aplicação do IPCA daquele mês, podendo conter uma variação marginal.

ICVA Nominal/Deflacionado com ajuste calendário – ICVA sem os efeitos de calendário que impactam determinado mês/período, quando comparado com o mesmo mês/período do ano anterior. Reflete como está o ritmo do crescimento, permitindo observar acelerações e desacelerações do índice.



Crescimento da Receita de Vendas no Brasil

Ano contra ano

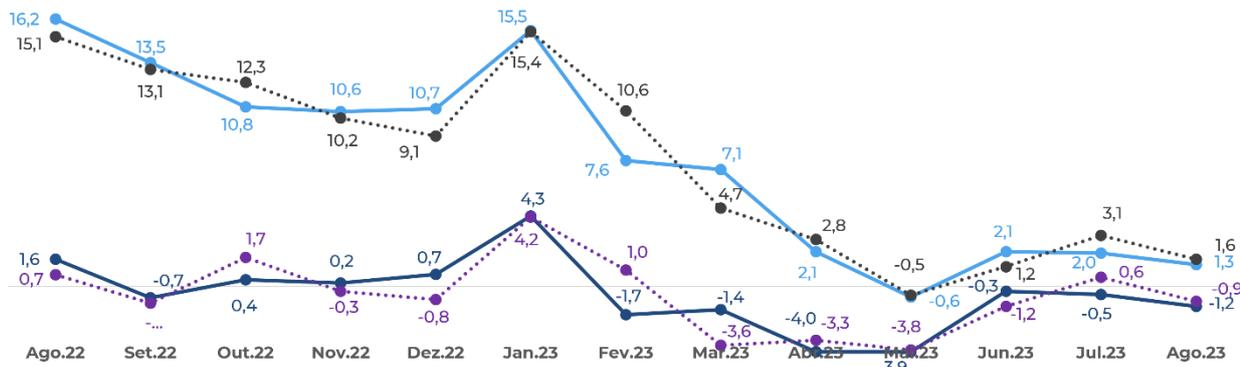


*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
 **Os valores de Jul/23 foram revistos para incluir 12 meses de IPCA

- ICVA Nominal
- ICVA Nominal c/ ajuste calendário
- ICVA Deflacionado*
- ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

Crescimento da Receita de Vendas na Região Sudeste

Ano contra ano



*Deflação pelo IPCA e IPCA 15 ajustado ao mix e pesos dos setores contidos no ICVA
 **Os valores de Jul/23 foram revistos para incluir 12 meses de IPCA

- ICVA Nominal
- ICVA Nominal c/ ajuste calendário
- ICVA Deflacionado*
- ICVA Deflacionado* c/ ajuste calendário

Para mais informações:

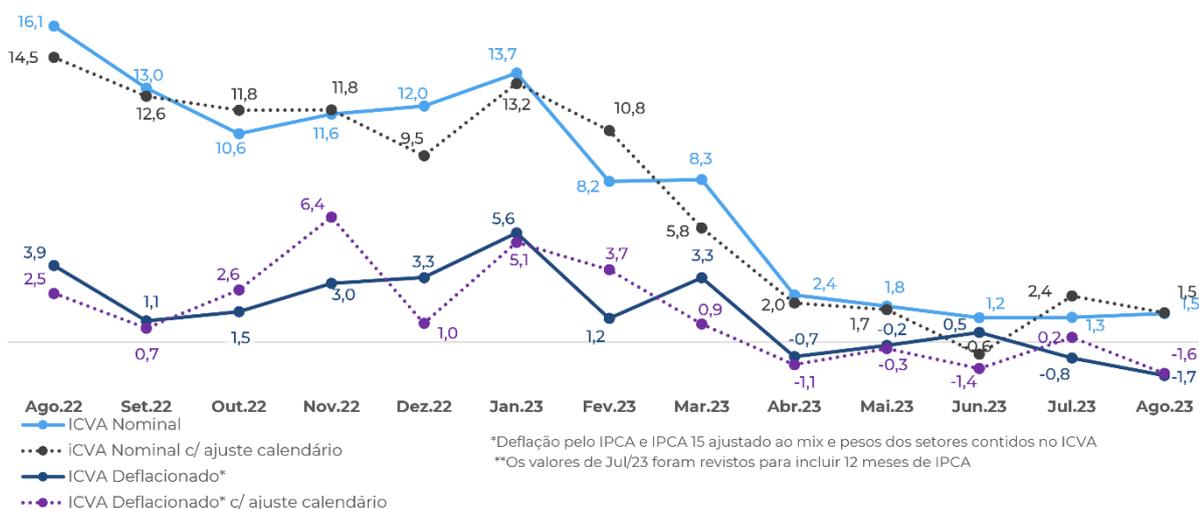
icva@cielo.com.br
 www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



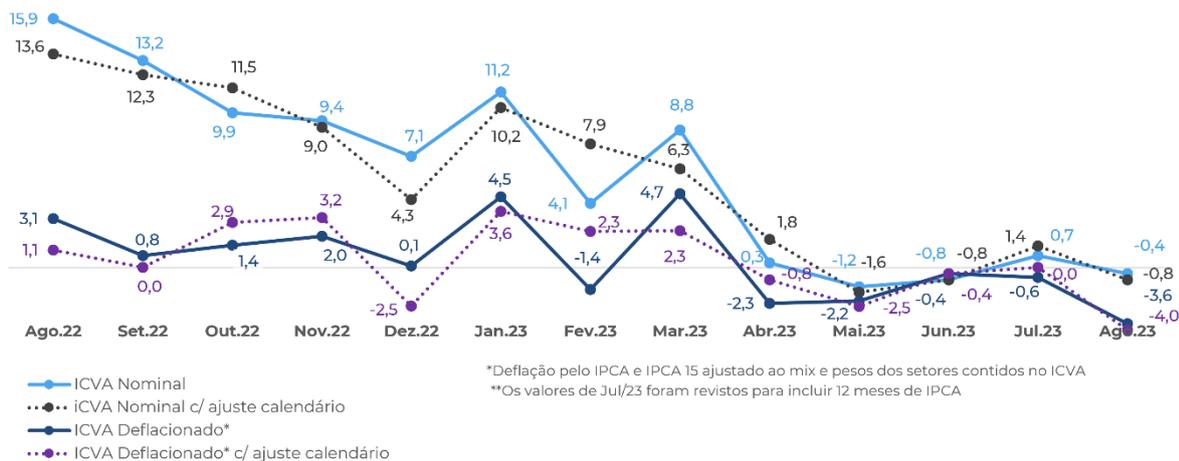
Crescimento da Receita de Vendas na Região Sul

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na Região Nordeste

Ano contra ano



Para mais informações:

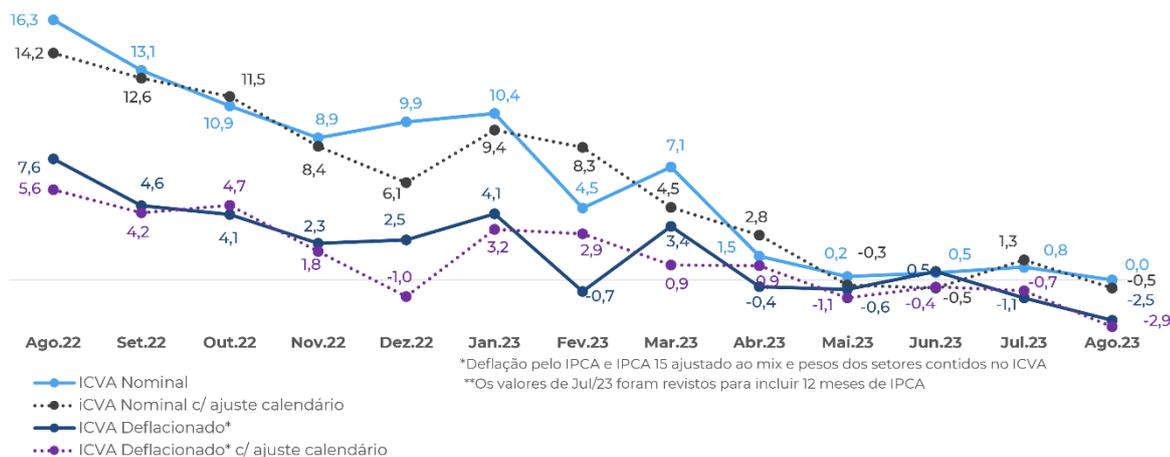
icva@cielo.com.br
www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



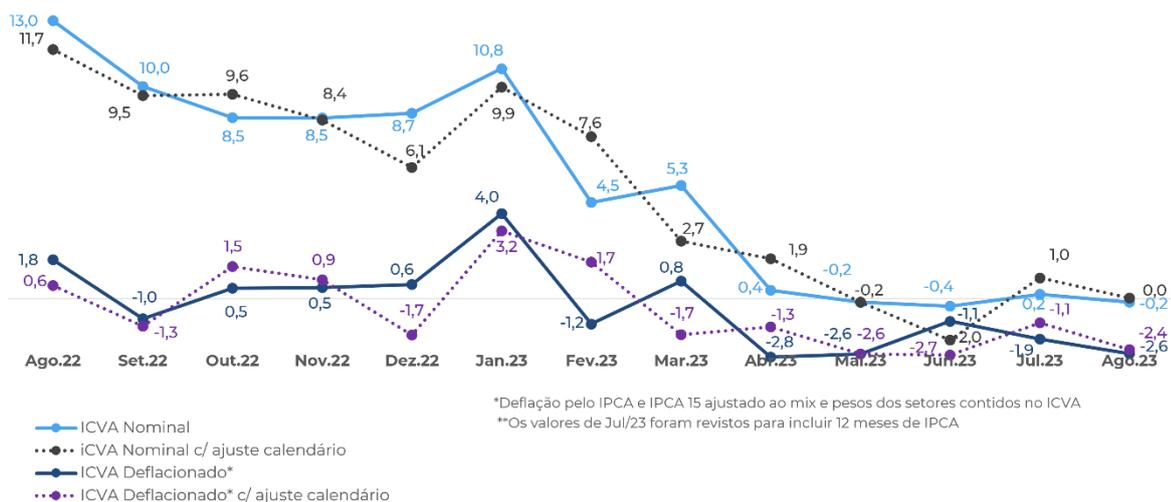
Crescimento da Receita de Vendas na Região Norte

Ano contra ano



Crescimento da Receita de Vendas na Região Centro-Oeste

Ano contra ano



Para mais informações:

icva@cielo.com.br
www.cielo.com.br/inteligencia-de-dados

Assessoria de Imprensa | comunicacaocorporativa@cielo.com.br



+ 0.19%

+ 19,580



”

Todo dia,
Juntos pelo seu negócio

